

Venda da Atlantic já foi aprovada nos EUA

REGIS NESTROVSKI
Especial para O GLOBO

NOVA YORK — O Conselho Diretor da Atlantic Richfield Corporation, em reunião, em Los Angeles, aprovou a venda dos postos de gasolina Atlantic no Brasil para o Grupo Arbi-Aron Birmann. A venda será concluída até o fim do ano mas já está confirmada e aprovada nos Estados Unidos. O porta-voz da Atlantic, Al Greenstein, não quis revelar o valor do negócio, mas técnicos da indústria petrolífera americana confirmaram que a transação foi em torno de US\$ 200 milhões.

Greenstein confirmou a venda, mas negou que o grupo Arbi estaria comprando também 20% das ações da parte química da Atlantic Richfield, que começarão a ser vendidas na Bolsa de Wall Street, em Nova York, nas próximas semanas.

— Só foi decidido que todos os postos de gasolina e os produtos da Atlantic no Brasil serão vendidos ao grupo Arbi. Outros empreendimentos, como mineração ou produtos químicos, ou a venda de 20% da parte química da empresa nos Estados Unidos não têm nada a ver com o negócio, disse Greenstein.

O porta-voz não soube confirmar se o pagamento será feito em dólares, nos Estados Unidos, ou no Brasil, em cruzados. Além do grupo Arbi, estão envolvidos no negócio o Banco Garantia de Investimentos e companhias estrangeiras ou bancos credores que queiram converter dívida em capital de risco.

— A venda já tinha sido feita e hoje foi apenas ratificada. Tomamos a decisão de nos desfazer de nossos postos de gasolina porque recebemos uma proposta muito vantajosa. Mas vamos continuar no Brasil, se bem que não estamos pensando em novos investimentos, adiantou o Vice-Presidente Internacional da Atlantic Richfield, Ken Liley.

Analistas da indústria petrolífera acham que o grupo brasileiro fez um bom negócio, mas não estão muito otimistas sobre o futuro dos investimentos estrangeiros no Brasil.